

FUNBIO

RELATÓRIO L – FINANÇAS ESPECÍFICAS DO FUNDO DE TRANSIÇÃO PARA OS DOADORES

Período: Janeiro à Junho de 2025 / Divulgação: Agosto/2025

Funbio
Agosto/2025

1 INTRODUÇÃO

O Fundo de Transição surgiu a partir da iniciativa Arpa para a Vida e teve início em 2014 marcando o começo da Fase III do Programa ARPA. O Fundo de Transição (FT) é um mecanismo de financiamento de longo prazo, com caráter privado e extingüível, criado por meio de contratos de doação entre instituições brasileiras e estrangeiras. O FT é composto por recursos transferidos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia (criado na Fase I) e por doações privadas provenientes de empresas, bancos e fundos bi e multilaterais direcionados ao Programa ARPA com o objetivo de cobrir até o ano de 2039, parte das necessidades financeiras das Unidades de Conservação (UCs) apoiadas pelo Programa.

Este relatório contempla o recorte semestral de janeiro à junho de 2025, e objetiva atualizar os membros do Comitê do Fundo de Transição (CFT) sobre a trajetória do patrimônio do FT e as respectivas captações e resgates. Além disso, busca explicitar a execução da Conta Operacional do FT, sob responsabilidade do Funbio, atual Gestor do Fundo (GF). Esta execução é demonstrada separando os dispêndios por UCs e Marcos Referenciais (MR), conforme estabelecido no Manual Operacional do Programa Arpa (MOP).

2 PATRIMÔNIO DO FUNDO DE TRANSIÇÃO

Atualmente, as carteiras que compõem o Fundo de Transição são gerenciadas pelo Funbio, com o apoio da Pragma Gestão de Patrimônio Ltda, que administra recursos internalizados no Brasil (FT local) e Bank Julius Bär & Co. Ltd, que administra recursos investidos no exterior (FT *off*). A carteira local é operada em Reais (R\$) e a carteira internacional é operada em Dólares (US\$).

De acordo com os Relatórios dos Gestores de Ativos, em junho de 2025, tais carteiras estavam compostas por aproximadamente 29% de ativos financeiros locais (aproximadamente R\$192,1 milhões) e por 71% de ativos internacionais (aproximadamente US\$84,2 milhões). A conta total do Fundo de Transição em junho de 2025 é de aproximadamente **R\$652 milhões** ou **US\$119,4 milhões**. À título de comparação, encontravam-se aplicados em dezembro de 2024, período do relatório anterior, aproximadamente R\$676,5 milhões ou US\$109,2 milhões.

Vale notar que durante o primeiro semestre de 2025 a taxa de câmbio brasileira sofreu uma valorização de 13,47%, passando de aproximadamente R\$6,1917 no final de dezembro de 2024, para R\$5,4565 no final de junho de 2025.

No **Quadro 1** é demonstrada a posição do Fundo de Transição em junho de 2025.

Quadro 1. Carteiras consolidadas e atualizadas em junho de 2025, em US\$ e R\$. Fonte: Pragma e Julius Bär.

POSIÇÃO 30/06/2025	Moeda	Valor na moeda	Equivalente em USD mil	Equivalente em BRL mil
LOCAL	BRL	192.101	35.206	192.101
OFFSHORE	USD	84.292	84.292	459.938
Posição Consolidada* Junho/2025			119.498	652.039
Posição Consolidada** Dezembro/2024			109.264	676.528
VARIAÇÃO % NOS ULTIMOS 6 MESES			8,56%	-3,76%

* Taxa de câmbio (Jun/2025) – 5,4565

** Taxa de câmbio (Dez/2024) – 6,1917

O **Quadro 2** apresenta o patrimônio do Fundo de Transição dividido por aporte de doadores, contendo informação dos valores já capitalizados e os rendimentos auferidos durante todo o período aplicado.

Quadro 2. Patrimônio do FT por Doador. Considerado o dólar na data de cada depósito e para o rendimento a taxa de câmbio (junho/2025) – 5,4565. Fonte: Funbio.

POSIÇÃO 30/06/2025

1. Carteira Internacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
World Bank/GEF (FAP)	\$ 14.480.000	\$ 14.500.000	\$ 14.500.000	R\$ 30.445.267	\$ -
WWF (FAP)	\$ 7.794.323	\$ 7.782.204	\$ 7.782.204	R\$ 17.007.774	\$ -
**KfW	\$ 35.480.886	\$ 33.745.148	\$ 33.745.148	R\$ 109.743.076	\$ -
WWF CR001 GBMF	\$ 7.000.000	\$ 6.987.142	\$ 6.987.142	R\$ 22.002.669	\$ -
WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 4.701.702	\$ 4.701.702	R\$ 15.222.072	\$ -
GEF PAISAGENS	\$ 30.000.000	\$ 30.000.000	\$ 20.000.000	R\$ 74.623.000	\$10.000.000
TOTAL OFF	\$ 98.755.209	\$ 97.716.196	\$ 87.716.196	R\$ 269.043.858	\$ 10.000.000
2. Carteira Nacional					
Doador	Valor de Contrato (USD)	*Valor de Contrato realizado (USD)	Aportes (USD)	Aportes (R\$)	Saldo à Aportar (USD)
Natura (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 2.023.420	\$ -
Boticário (FAP)	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	\$ 1.000.000	R\$ 1.922.620	\$ -
WWF CR001 GBMF	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	\$ 15.000.000	R\$ 39.043.093	\$ -
WWF CR002 MAC	\$ 4.000.000	\$ 3.298.105	\$ 3.298.105	R\$ 8.538.662	\$ -
***WWF CR003 BR (R\$730.000)	\$ 274.829	\$ 133.692	\$ 133.692	R\$ 410.000	\$ -
ANGLO AMERICAN	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	\$ 5.000.000	R\$ 18.931.750	\$ -
KfW (FAP)	\$ 28.530.000	\$ 25.952.000	\$ 25.952.000	R\$ 48.662.000	\$ -
TOTAL LOCAL	\$ 54.804.829	\$ 51.383.797	\$ 51.383.797	R\$ 119.531.545	\$ -
TOTAL OFF + LOCAL	\$ 153.560.038	\$ 149.099.993	\$ 139.099.993	R\$ 388.575.403	\$10.000.000
TOTAL RENDIMENTO OFF + LOCAL	\$ -	\$ -	\$ 101.053.230	R\$ 551.396.947	\$ -
TOTAL APORTADO OFF + LOCAL + RENDIMENTOS (USD)			\$ 240.153.222		

* Valor de Contrato realizado: é referente ao valor que foi efetivamente aportado de cada doação

** Contrato assinado em Euro no valor de EUR 31.704.839,77

*** Contrato assinado em Reais no valor de R\$730.000,00



Cabe destacar que havia previsão em 2019 para a realização do último desembolso do contrato de doação de US\$ 30 milhões do GEF/Banco Mundial, no valor de US\$ 10 milhões para o Fundo de Transição através do Programa “Paisagens Sustentáveis da Amazônia”. O referido desembolso está condicionado ao enquadramento de proposta de apoio para o ARPA, junto ao BNDES/Fundo Amazônia. A proposta foi submetida pelo Funbio ao Fundo Amazônia em outubro de 2018.

Desde a submissão da proposta o Funbio manteve tratativas regulares com a equipe responsável pela análise da mesma no BNDES. Durante o primeiro semestre de 2019 o Fundo Amazônia passou por auditoria e todas as análises de propostas foram interrompidas. Em outubro de 2019 o Funbio foi informado que as análises dos projetos protocolados junto ao Fundo Amazônia/BNDES encontravam-se temporariamente suspensas, em respeito às negociações em curso entre os governos do Brasil, da Noruega e da Alemanha para o restabelecimento da governança do Fundo Amazônia.

Com a retomada do Fundo Amazônia a partir de 2023, o FUNBIO e o MMA, em alinhamento com o Banco Mundial, submeteram ao Fundo Amazônia uma nova proposta no escopo do Programa ARPA, mantendo assim o compromisso estabelecido em contrato. A proposta, submetida em julho de 2023, é aderente as linhas de apoio prioritárias do Fundo Amazônia e ao Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) emitido em 2023.

Tendo o processo de análise e aprovação da proposta em vista, o FUNBIO em alinhamento com o MMA, solicitou ao Banco Mundial uma extensão de prazo de seis meses para o contrato de doação, prevendo a conclusão do Acordo de Doação firmado. O pleito foi aprovado com encerramento contratual previsto para outubro de 2024. Durante o segundo semestre de 2023, FUNBIO e MMA, com supervisão do CFT, mantiveram junto ao BNDES uma rotina de acompanhamento da análise da proposta submetida.

Em abril de 2024, o BNDES informou ao FUNBIO que a proposta precisava ser apresentada à subcomissão do PPCDAm, como condição para o prosseguimento das análises. Após a apresentação para a subcomissão do PPCDAm, houve reuniões entre BNDES, FUNBIO, MMA e ICMBio e as análises prosseguem. Em julho foi negociada entre MMA, FUNBIO e o Banco Mundial uma segunda solicitação de extensão de prazo do contrato de doação, propondo o término do mesmo em abril de 2026. O pedido submetido ao Banco Mundial encontra-se em análise.

3 RENTABILIDADE

A variação percentual nominal vem sendo medida em termos mensais e anuais, sendo que a variação anual também é medida em termos reais, ou seja, descontando-se a taxa de inflação no período conforme descrito no **Quadro 3**

Vale ressaltar que se utiliza como índice de inflação o IPCA/IBGE para os ativos locais e, para os ativos internacionais, o CPI dos EUA (*Consumer Price Index - Índice de Preços ao Consumidor*).

Quadro 3. Rentabilidade – dezembro de 2024; Fontes: Pragma e Julius Bär.

Carteiras - Rentabilidade	Variação nominal no mês (jun/25)	Variação nominal no ano (2025)	Taxa de inflação (2025)	Variação real no ano 2025 (descontada a inflação)
*FT – local	1,1%	8,6%	3,0%	5,4%
**FT– no exterior	1,77%	3,64%	0,76%	2,88%

*One Pages Pragma Patrimônio. A rentabilidade real considera as despesas e provisão de impostos.

**One Pages Julius Bär.

A rentabilidade da carteira local no ano de 2025, ficou acima da taxa de inflação 5,4% e a rentabilidade da carteira internacional ficou acima taxa de inflação em 2,88%. Na **Figura 1** é possível observar que em 2025 a rentabilidade da Carteira Local ficou 8,6%, estando acima do Benchmark e na **Figura 2** observa-se que a Carteira Off em 2025 ficou com a rentabilidade 3,64%, estando acima do Benchmark.

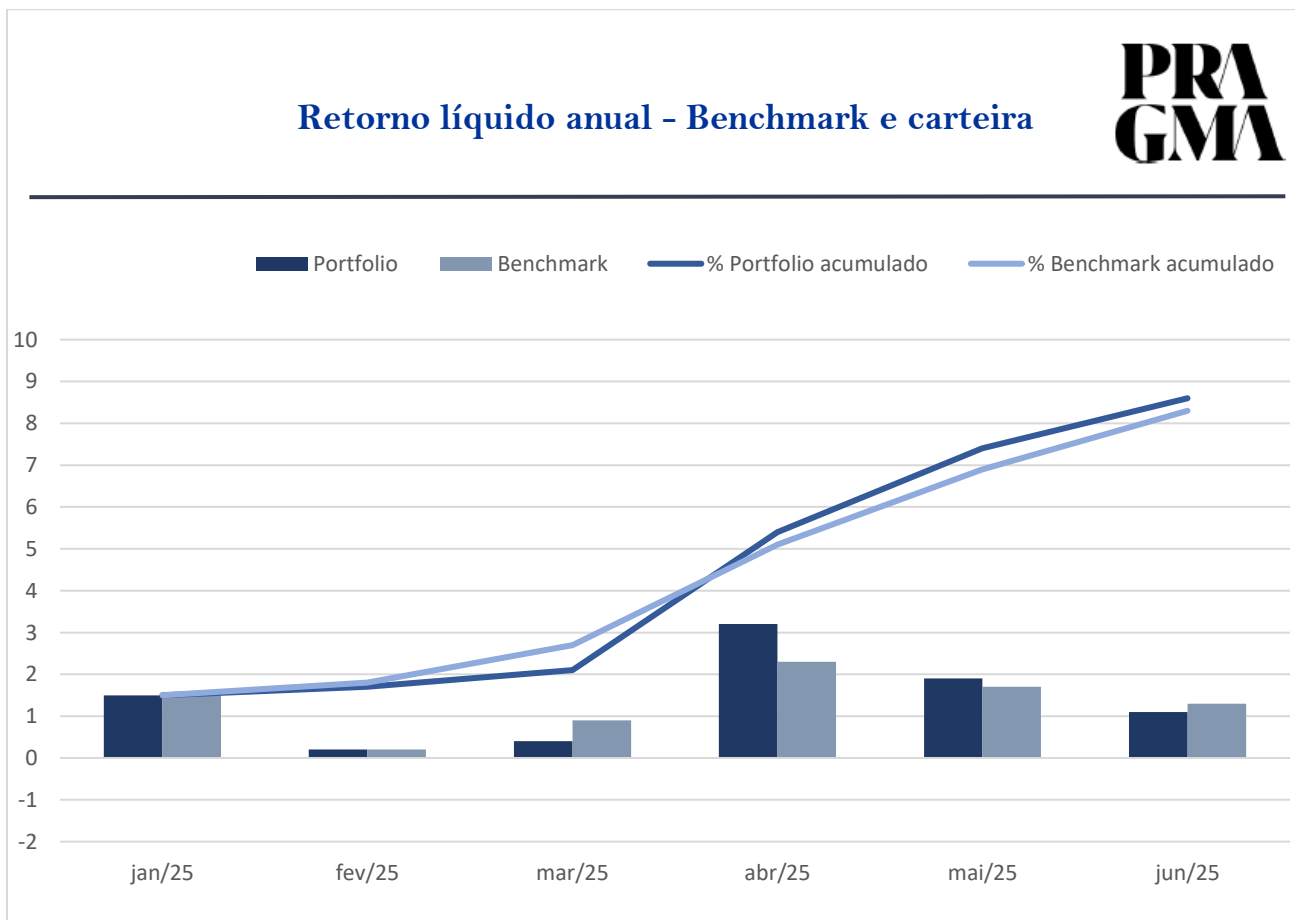


Figura 1. Rentabilidade da carteira local do FT no ano de 2025.

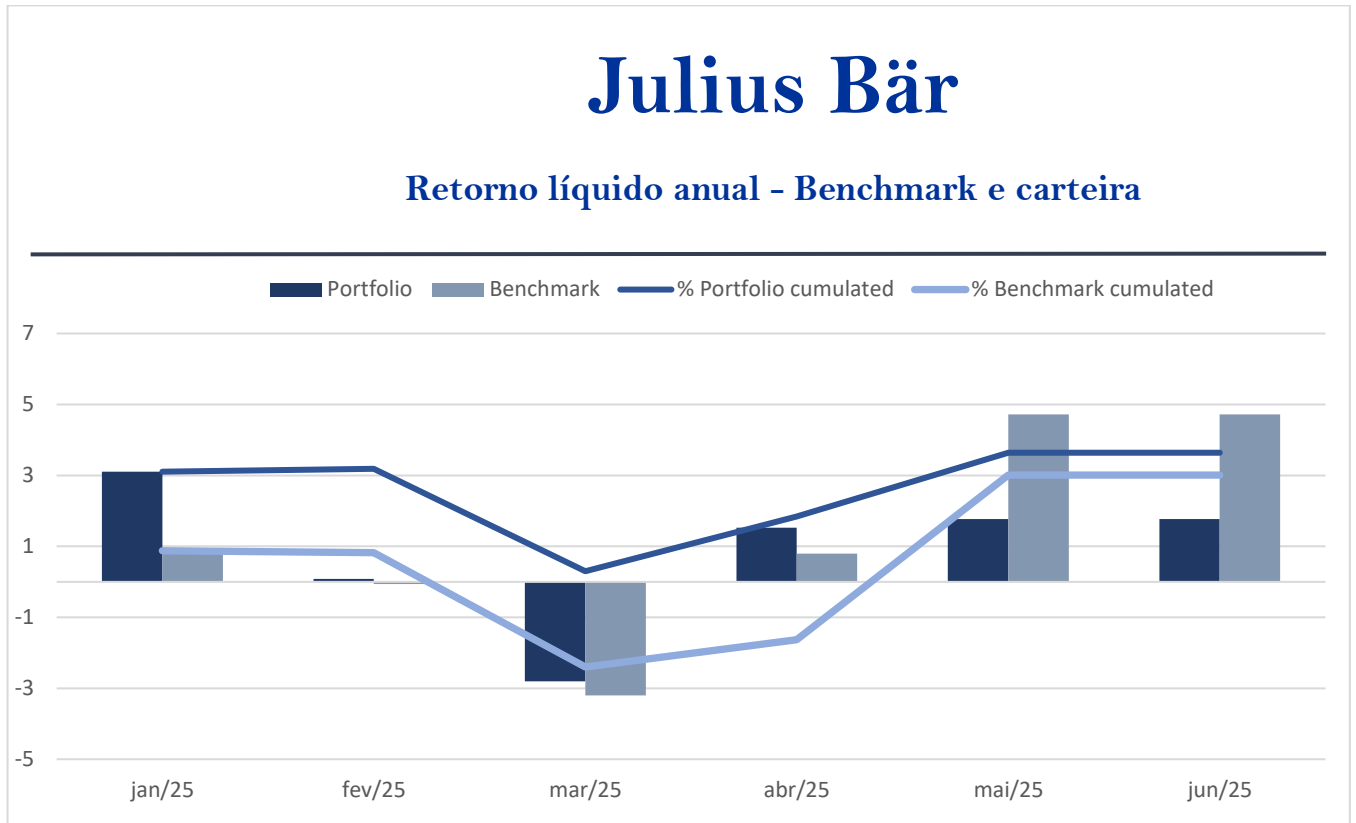


Figura 2. Rentabilidade da carteira off do FT no ano de 2025.

A alocação de investimentos por classe de ativos, em junho de 2025, está resumida no **Quadro 4**, a seguir.

Quadro 4. Alocação dos investimentos do FT por classe de ativos. Fonte: Pragma e Julius Bär

POSIÇÃO POR CLASSE DE ATIVO		30/06/2025		
GESTOR DE ATIVO	LOCAL PRAGMA		OFFSHORE JULIUS BAER	
	BRL mil		USD mil	
Caixa e Curto Prazo	62.662	33%	3.352	4%
Renda Fixa	69.060	36%	24.646	29%
Multimercado / HFs	27.690	14%	2.444	3%
Renda Variável	32.689	17%	53.849	64%
TOTAL	192.101	100%	84.292	100%

No **Quadro 5** abaixo, apresenta os resgates realizados do Fundo de Transição para a conta Operacional do Fundo de Transição no Funbio (GF) para execução do Programa.

Quadro 5. Resgates realizados do FT para a Conta Operacional entre 2014 e junho/2025. Fonte: FUNBIO.

Resgates realizados do FT para a Conta Operacional			
(2014 à 2025)			
Ano	Planejado R\$	Realizado R\$	Realizado US\$ (dólar do dia da internalização)
2014	1.500.000	1.500.000	580.293
2015	3.000.000	2.500.000	802.028
2016	12.000.000	7.900.000	2.527.353
2017	7.500.000	29.700.000	9.222.889
2018	32.500.000	40.500.000	11.424.837
2019	43.500.000	48.500.000	12.321.924
2020	40.000.000	45.060.000	8.948.875
2021	40.000.000	31.000.000	5.818.740
2022	40.000.000	54.559.500	10.500.000
2023	52.500.000	66.663.000	13.500.000
2024	75.000.000	122.250.000	21.268.015
TOTAL	347.500.000	450.132.500	96.914.954

4. RECURSOS EXECUTADOS

Nesta seção, serão demonstrados os recursos financeiros executados por meio da conta operacional do Funbio desde novembro de 2014.

Desde o início da operação do FT em novembro de 2014 até a data de corte do presente relatório (30/06/2025) foram executados (pagos) R\$ 411.189.817 considerando também os valores aprovados para o Gestor do Fundo (GF). Pela gestão das Unidades de Conservação e processos de criação apoiados pelo Programa ARPA foram executados R\$359.209.993 (**Quadro 6**).

Quadro 6. Resumo da execução dos Planos Operativos do FT até junho de 2025.. Valores comprometidos são os relativos a contratos em andamento. Fonte: FUNBIO.

POA	Planejado	Solicitado	Executado	Exec+Comprometido
2014/2015	14.033.649	8.410.265	8.730.618	8.730.618
2016/2017	73.151.955	59.402.814	60.311.536	61.056.483
2018/2019	103.543.553	85.829.355	72.126.474	74.060.540
2020/2021	96.096.949	75.344.984	68.958.515	71.037.060
2022/2023	121.257.580	94.211.418	87.633.401	89.297.239
2024/2025	129.484.857	76.434.661	61.449.449	69.156.574
TOTAL	537.568.543	399.633.497	359.209.993	373.338.515

A **Figura 3** apresenta um gráfico com a evolução semestral da execução desde o início da operação do Fundo de Transição. Cabe destaque a retomada de execução do Programa a partir de 2021, com recorde

de execução no primeiro semestre de 2023 de R\$29.9 milhões.

O aumento da execução registrado a partir do segundo semestre de 2017 se deve à migração de todas as UCs para o Fundo de Transição, em abril de 2017.

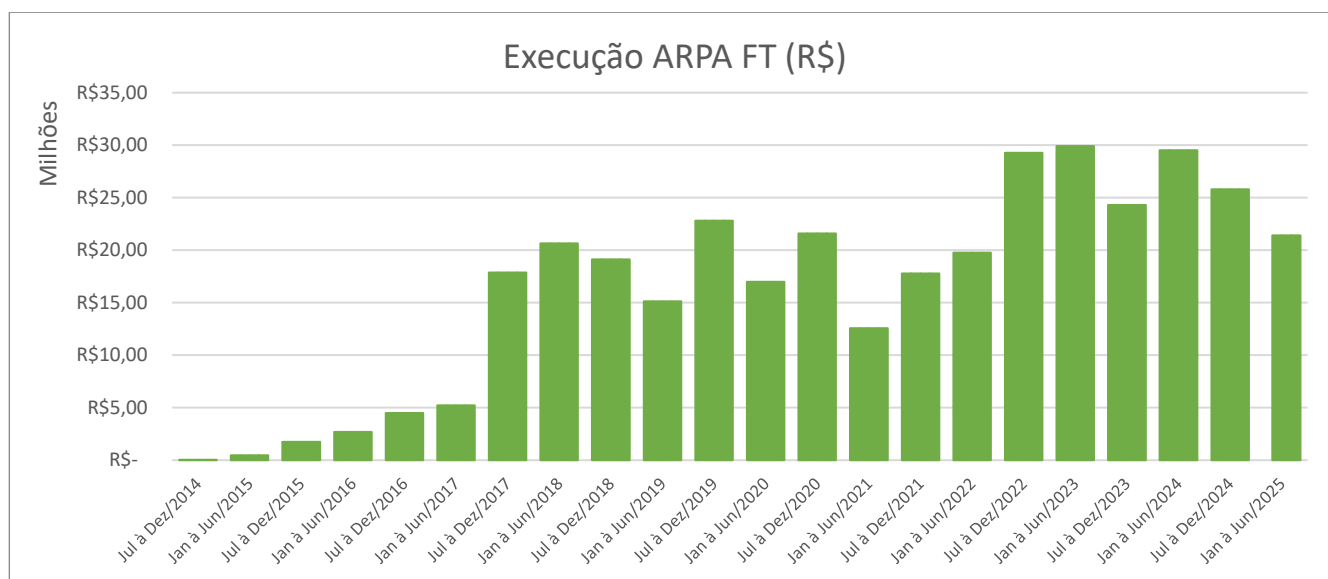


Figura 3. Execução semestral entre novembro de 2014 a junho de 2025. Fonte: FUNBIO.

Na **Figura 4** é apresentada a média mensal de execução do Programa por semestre. O maior valor da série ocorreu no primeiro semestre de 2023, quando o Programa alcançou R\$ 5,0 milhões de média mensal, demonstrando uma tendência de crescimento observada desde o segundo semestre de 2022.

Entretanto, a partir do segundo semestre de 2024, observa-se uma queda gradual, com a média passando de R\$ 4,9 milhões para R\$ 4,3 milhões no segundo semestre de 2024, e atingindo R\$ 3,6 milhões no primeiro semestre de 2025. Esse recuo rompe a tendência de crescimento mantida desde 2023.

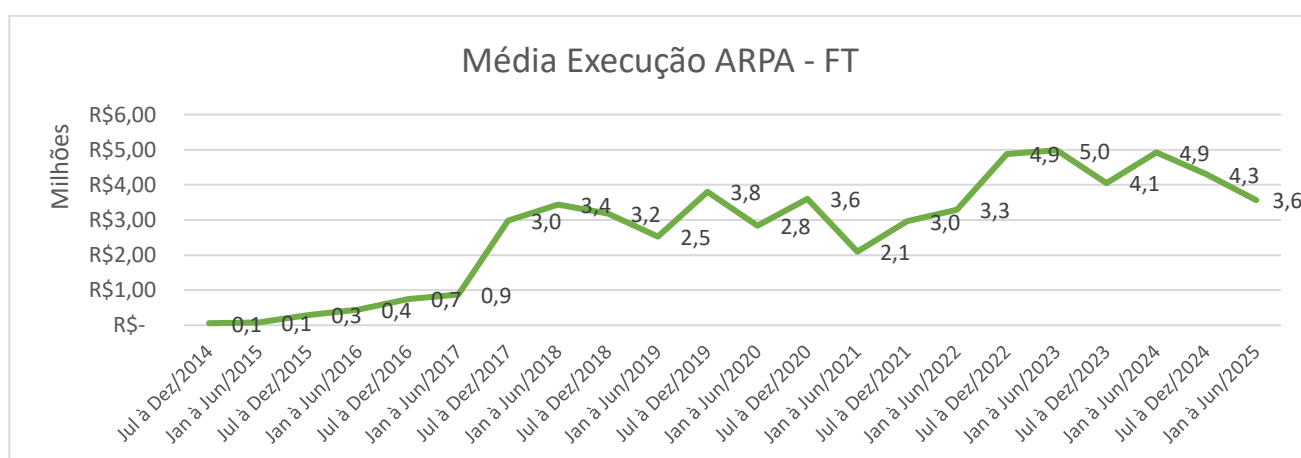


Figura 4. Evolução da média mensal de execução por semestre entre novembro de 2014 e junho de 2025. Fonte: FUNBIO.

No **Quadro 7** demonstramos a execução acumulada até junho/2025 por Despesa Elegível. As despesas com Diárias, R\$ 80 milhões, aparecem liderando a execução. Em seguida temos, a Despesa Local (R\$ 46 milhões), Cartão Combustível (R\$ 44,7 milhões), Serviços PF/PJ (R\$ 42,5 milhões) e Bens (R\$ 42,3 milhões). Cabe destaque para o fato dos valores apresentados para despesa local (DL) contemplarem uma estratégia denominada conta vinculada, que foi descontinuada e substituída pela DL a partir de 2020 com novo perfil de execução associado a um teto limite de R\$ 114 mil por plano operativo, diminuindo assim de forma sensível a execução dos recursos categorizados como Despesa Local, que passam para R\$ 6,5 milhões executados a partir do PO 20/21 até a desmobilização do mecanismo, em 2023.

A partir de 2022, o FUNBIO substituiu gradualmente as Contas de Despesa Local pelo Cartão Pequenos Gastos (CPG), uma ferramenta mais prática e segura para a gestão de pequenas despesas. Desde o PO 24/25, o CPG passou a ser utilizado em todo o Programa.

Quadro 7. Execução acumulada por Despesa Elegível. Fonte: FUNBIO.

Despesa Elegível	Executado R\$
Diária	80.099.453
Despesa Local	46.025.785
Cartão Combustível	44.758.390
Serviços PF+PJ	42.591.026
Bens	42.358.918
Autônomo	22.076.704
Passagem	17.128.392
Cartão Manutenção	16.847.597
Cartão Alimentação	15.983.300
Consultoria PF+PJ	12.829.374
Custo recorrente	9.044.136
Cartão Pequenos Gastos	7.216.345
Obra	1.476.139
Bolsa	426.793
Salários e Encargos	286.012
Benefício	61.628
Total Geral	359.209.993

Os dados de execução por Marcos Referencial, acima de R\$5 milhões estão apresentados na **Figura 5** abaixo. O Marco de Proteção, seguido de Equipamentos e Operacionalização destacam-se como os de maior desempenho no FT, com execução acumulada acima de R\$ 60 milhões em cada.

Ao considerar os componentes de Consolidação e Manutenção de UCs, o destaque na execução continua sendo o MR de Proteção, responsável por R\$ 83 milhões executados. É seguido pelos MRs de Equipamentos (R\$ 67 milhões), Operacionalização (R\$ 61 milhões), Monitoramento da Biodiversidade (R\$ 41 milhões) e Funcionamento do Conselho (R\$ 34 milhões). Esses cinco MRs acumulam cerca de 89% da execução.

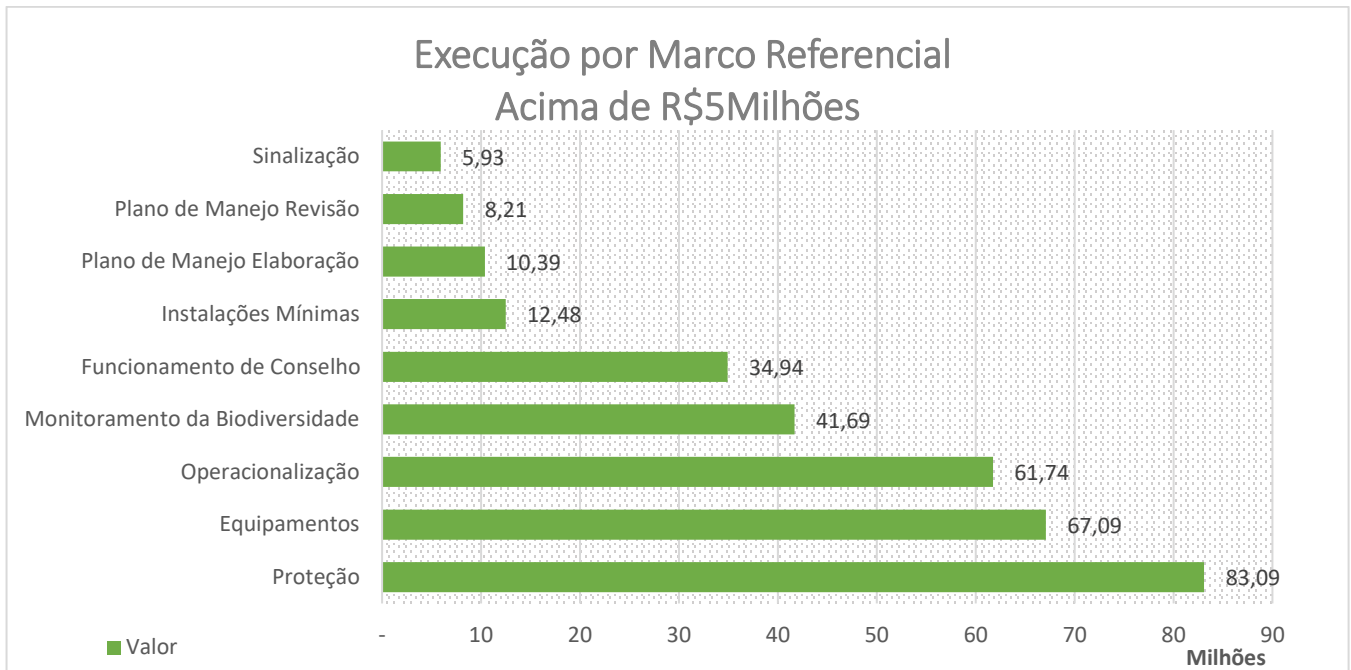


Figura 5. Execução por Marcos Referenciais – acima de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

A **Figura 6** apresenta o acumulado da execução dos Marcos Referenciais, abaixo de R\$ 5 milhões. No referido recorte, os marcos de Pesquisa e Demarcações lideram a execução.

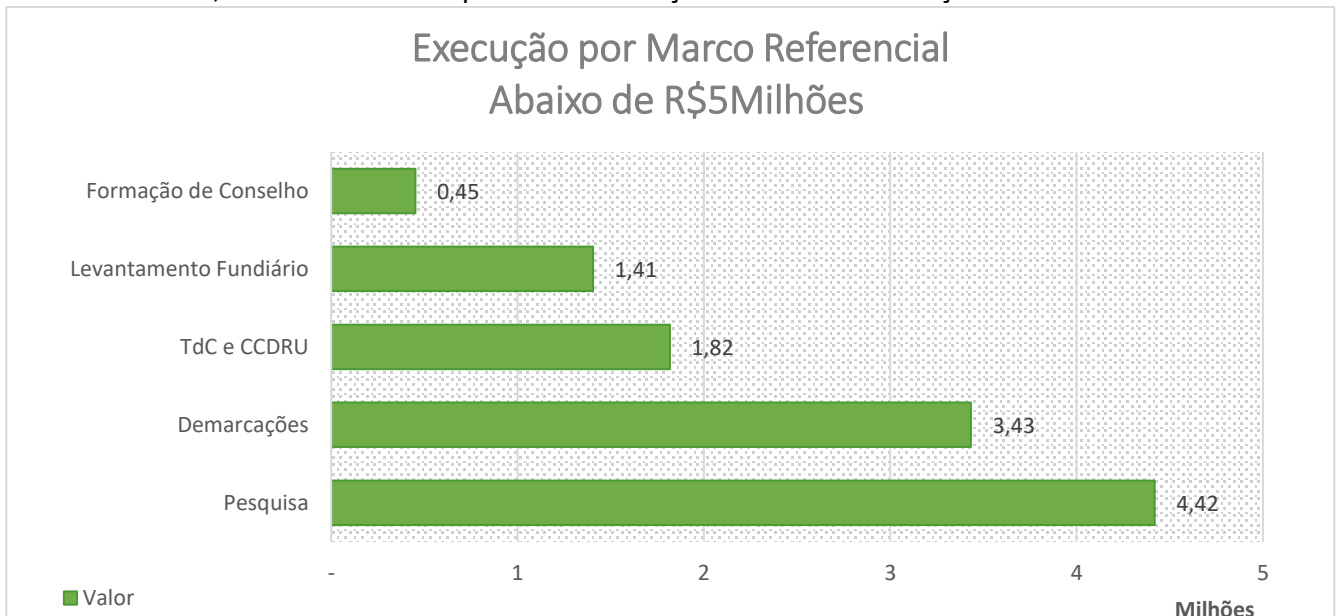


Figura 6. Execução por Marcos Referenciais – abaixo de R\$ 5 milhões. Fonte: FUNBIO.

Em relação às UCs federais, a **Figura 7** apresenta as 10 UCs do ICMBio que apresentaram a maior execução na série histórica do FT (2014 a junho/2025). O destaque de execução é da RESEX Verde para Sempre, com execução acumulada de aproximadamente R\$ 6,2 milhões. Dados das demais UCs podem no acessados no Anexo I deste relatório.

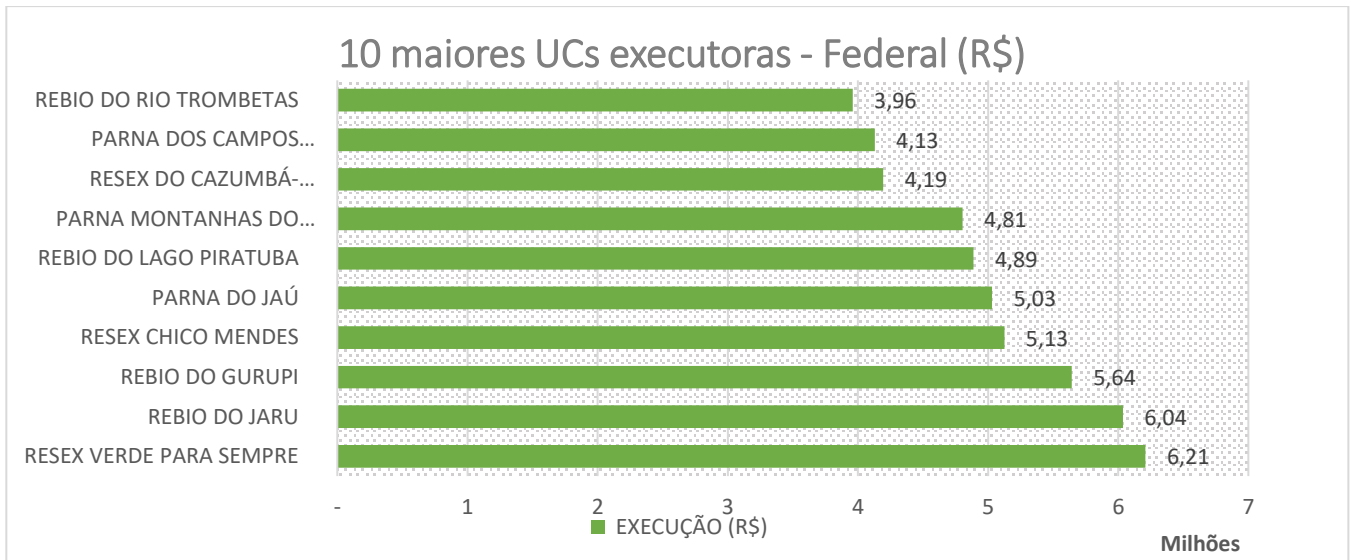


Figura 7. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.

Quanto a execução do Planejamento Operativo 2024/2025, a **Figura 8** apresenta as 10 UC's Federais maiores solicitantes do PO 24/25 até junho de 2025. A RESEX Verde para Sempre foi a UC com o maior valor solicitado, em segundo lugar Parna do Jaú e Resex do Cazumbá Iracema, todas com mais de R\$ 1 milhão de reais em solicitações no ano até junho de 2025.

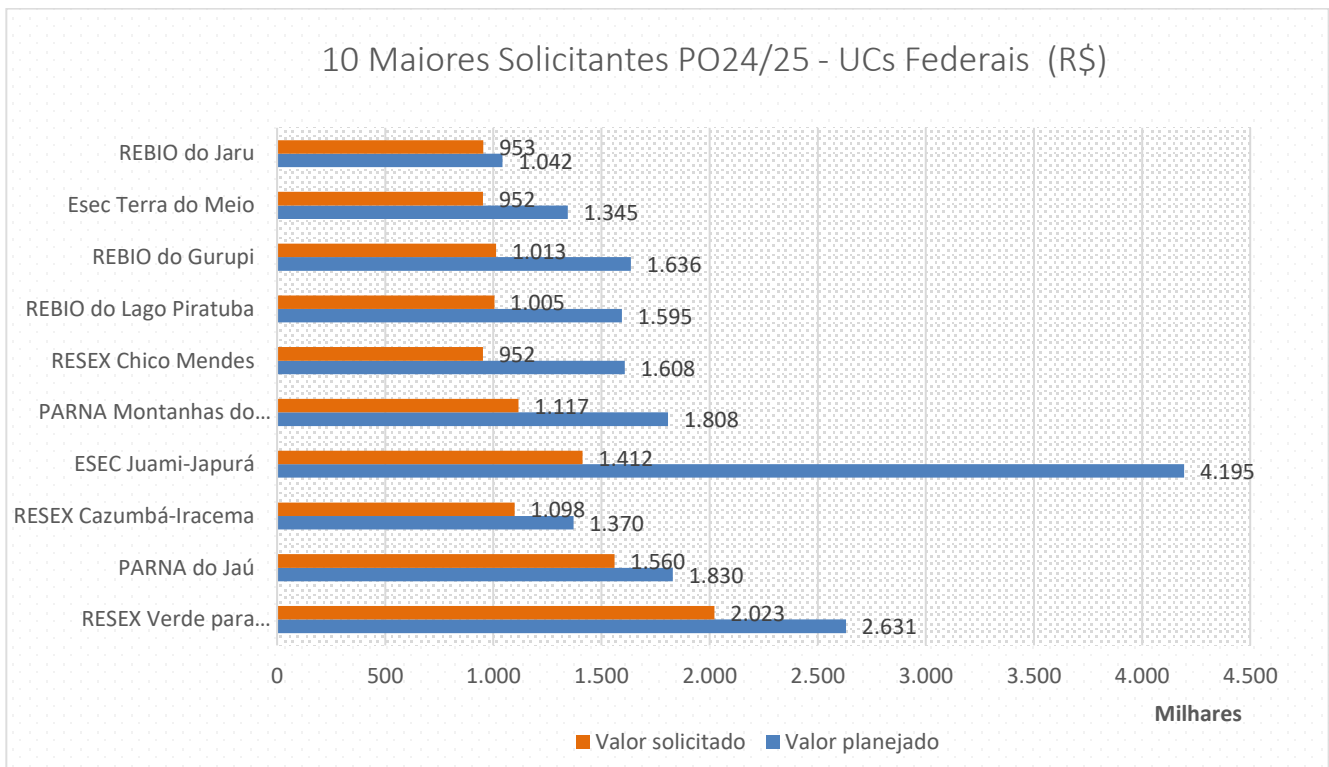


Figura 8. As 10 Unidades de Conservação Federais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2024/2025. Fonte: Funbio.

Na **Figura 9** é possível observar as 10 Unidades de Conservação Estaduais (UCs) com maior desempenho histórico no Fundo de Transição (FT) durante o período de 2014 a junho/2025, levando em consideração a representatividade dos Órgãos Gestores (OGs). Sobressaem-se, em termos de execução acumulada, as Unidades de Conservação (UCs) estaduais do Mosaico do Apuí, RDS Mamirauá e Parque Estadual de Corumbiara. Dados das demais UCs podem ser acessados no Anexo I deste relatório.

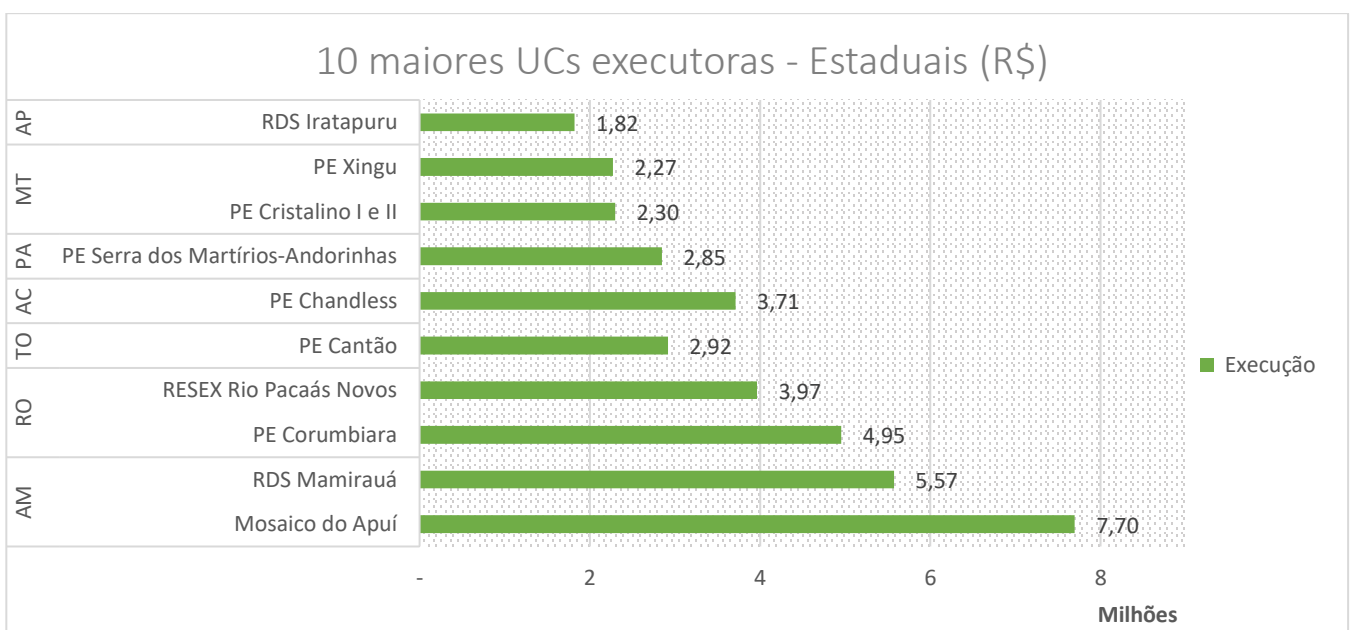


Figura 9. As 10 Unidades Estaduais que mais executaram recursos do Fundo de Transição. Fonte: FUNBIO.

A **Figura 10** apresenta as 10 Unidades de Conservação Estaduais com os maiores valores solicitados no ciclo de execução do Plano Operacional (PO) 2024/2025, considerando a representatividade dos respectivos Órgãos Gestores (OGs).

Destacam-se entre as UCs com maiores valores solicitados: a RDS do Uacari, o PE Rio Negro Setor Norte, a RDS Mamirauá e a RESEX Catuá-Ipixuna (todas no AM), os demais estados, como o Parque Estadual Chandless (AC), o PE da Serra dos Martírios/Andorinhas (PA) e o PE de Guajará-Mirim (RO) aparecem no gráfico para assegurar a representatividade de todos os estados.

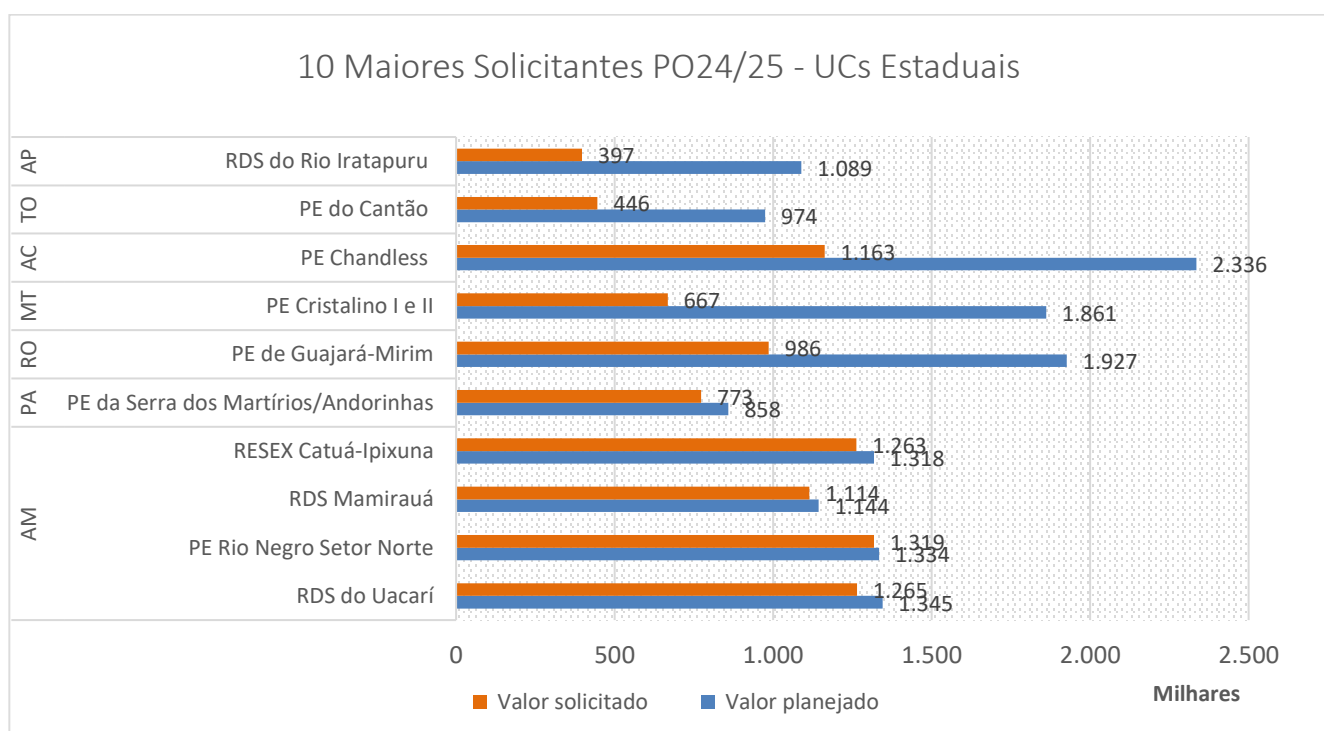


Figura 10. As 10 Unidades de Conservação Estaduais que mais solicitaram recursos do Fundo de Transição no PO2024/2025. Fonte: FUNBIO.

No anexo 1 deste relatório são apresentados os resultados de execução do FT discriminados por fonte executora.

Anexo I Link de acesso as planilhas de detalhamento da execução do FT.